

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO INTERPET NAS ESCOLAS NA FORMAÇÃO DOS INTEGRANTES DOS GRUPOS PET DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Ana Carolina Pazinato (UFPR), Ariane Helene Ruthes (UFPR), Fabiane Lucht (UFPR), Michaella Carolina Calderon Mazza (UFPR), Nilce Nazareno da Fonte (UFPR)
Curitiba, Paraná, Brasil
michaccm@hotmail.com

Introdução: o Programa de Educação Tutorial (PET) tem como um de seus objetivos a troca de conhecimentos, seja com a comunidade ou com os graduandos. Assim, um dos projetos em que o PET Farmácia da Universidade Federal do Paraná participa, com foco na extensão, é o InterPET nas Escolas. O projeto envolve mais três grupos PET da Universidade, sendo eles do curso de Engenharia Química, de Computação e de Odontologia. O InterPET nas Escolas visa a troca de conhecimentos entre os grupos e crianças da rede pública de ensino, através do desenvolvimento de atividades educativas relacionadas com cada curso de graduação. **Objetivo:** o presente trabalho objetiva apresentar como são desenvolvidas as atividades do InterPET nas Escolas e os resultados obtidos com esse projeto. **Metodologia:** no início do ano, os grupos PET que tem interesse em participar do InterPET nas Escolas se reúnem e definem os meses em que cada grupo fará a atividade. Definido o mês, é de responsabilidade de cada grupo entrar em contato com a escola para agendar a data da visita e verificar a idade das crianças que participarão da prática. Isso a fim de adequar a metodologia das atividades de acordo com as características da faixa etária do público alvo. O grupo PET responsável pela visita deve realizar todo o planejamento das atividades e entrar em contato com os demais grupos, repassando-o para que todos tenham conhecimento da atividade a ser realizada e dos objetivos dela. De posse do planejamento, todos os participantes do grupo PET responsável, assim como os representantes dos outros grupos, deslocam-se à escola para a execução da atividade com as crianças. **Resultados:** a prática do projeto InterPET nas Escolas possibilita aos participantes obter conhecimentos específicos de diferentes cursos de graduação, assim como proporciona aos petianos uma experiência multiprofissional e o observar novas metodologias na aplicação das atividades. Além disso, a didática e a oratória também são exercitadas e aprimoradas para que o público alvo, o infantil, e o público da graduação compreendam o conteúdo da atividade. É, também, importante ressaltar que a interação entre os grupos PET durante a realização das atividades traz uma maior criticidade aos petianos quanto a qualidade, coerência e objetivo da ação. **Conclusão:** o exercício de habilidades como oratória e expressividade, ausentes no currículo dos cursos da Universidade Federal do Paraná, principalmente no curso de Farmácia, são de real necessidade, visto que os petianos, como futuros farmacêuticos, devem ser

comunicadores versáteis para adequar as orientações farmacêuticas aos mais diversos públicos. Portanto, o grupo PET-Farmácia/UFPR ressalta a importância do InterPET nas Escolas e de sua continuidade e divulgação entre os grupos PET além da UFPR.

Palavras-chave: InterPET nas Escolas; extensão; comunicação.